

Por anno 109000
Por nove meses 85000
Por seis meses 60000

A assignatura paga-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Numero avulso—100 rs.

Por anno 116000
Por nove meses 90000
Por seis meses 65000

A assignatura paga-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. a linha

A REGENERAÇÃO

ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL

28 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 28

ANNO XIII

Dezterro,—Quinta-feira 13 de Janeiro de 1881

N. 4

SECÇÃO GERAL

NOTICIÁRIO

Ante-hontem distribuimos em boletim o telegramma, que abaloi reproduzimos, que a S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia dirigira o Exm. Sr. ministro da justiça, relativo ao facto de haver o ministerio solicitado sua exoneração, afim de deixar ampla liberdade para a execução da reforma eleitoral, não tendo S. M. o Imperador, inspirando-se na opinião do paiz, querido acceder a semelhante pedido, declarando que o gabinete de 29 de Março continuava a merecer plena confiança.

Registramos com verdadeiro jubilo este facto que revê, em tempo a isenção e lealdade que caracterisa o actual gabinete, e a força e firmeza de que dispõe.

Depois da esplendida victoria alcançada contra a má vontade e espirito retrógrado de adversarios intransigentes, o acto que acaba de praticar o Sr. presidente do conselho com tão importante abnegação, veio ainda acrescentar a preponderancia da actual situação politica, que se teve dias amargos sob o governo do Sr. Sinimbu, e finalmente á sua frente um gabinete que corresponde inteiramente ás suas nobres e patrióticas aspirações.

S. Magestade o Imperador foi justo e fiel interprete da opinião do paiz declarando que o gabinete continuava a merecer-lhe inteira confiança.

Felicítamos o partido liberal e ao distincto delegado do governo nesta provincia, o Exm. Sr. Dr. Rodrigues Chaves, pela brilhante aureola de gloria que coroa o gabinete actual.

Oxalá não o precedesse no poder o Sr. Sinimbu.

Eis o telegramma:

« O Sr. presidente do conselho pediu com insistencia á S. Magestade o Imperador a demissão do gabinete e em nome de seus collegas, afim de que S. M. tivesse plena liberdade de organizar um ministerio que executasse a Reforma eleitoral. S. M. o Imperador recusou a demissão, e insistiu em sua recusa, declarando que o gabinete de 29 de Março continua a merecer-lhe inteira confiança.

A vista do que, o ministerio entendeu dever permanecer na alta administração do Estado. »

No dia 10 teve lugar o encerramento das camaras, pronunciando S. M. o Imperador a seguinte:

FALTA

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação: tanto a maior satisfação em

comunicar-vos que continuamos as boas relações de amizade entre o Imperio e as nações estrangeiras.

A tranquillidade publica não soffreu perturbação.

Agradeço-vos a solicitude com que vos occupastes da reforma eleitoral, objecto da convocação da sessão extraordinaria.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação: Decretando esta Reforma, com o fim de assegurar a liberdade e sinceridade das eleições, correspondentes patrioticamente á opinião nacional.

Está encerrada a sessão extraordinaria.—D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. »

Actuoso no exercício de delegado de policia desta Capital, o nosso amigo Sr. tenente-coronel Virgilio José Villela.

No paquete que da corte deve aqui chegar amanhã, é esperado S. Ex. o Sr. ministro da guerra Visconde de Pelotas, que segue para a sua provincia, segundo nos consta, em objecto de serviço.

Acha-se entre nós o nosso distincto amigo o Sr. capitão Luiz Caldeira, membro da assembleia legislativa provincial.

Nós o complimentamos.

Segue para a corte, hoje, afim de tratar de negocios de seu interesse, o nosso particular amigo o Sr. capitão-tenente Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, que tão importantes serviços acaba de prestar no exercicio das funções de delegado de policia, onde revelou sua intelligencia, extrema dedicacão ao serviço publico e grande actividade.

Por convenio entre o partido liberal e conservador na provincia do Ceará, foi apresentada a seguinte chapa para senadores por aquella provincia:

Conselheiro Vicente Alves de Paula Pessoa, desembargador aposentado, residente em Sobral.

Dr. Liberato de Castro Carreira, medico, residente no Rio de Janeiro.

Barão de Aquiraz, capitalista, residente na Fortaleza.

Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, engenheiro, residente na corte.

Conselheiro Raymundo Ferreira de Araujo Lima, advogado, residente na corte.

Padre Antonino Pereira de Alen-

car, lente do Lyceu, residente na Fortaleza.

Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, desembargador, residente no corte.

Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, medico residente na corte.

CARTA DO VISCONDE DO RIO BRANCO

« Um correspondente de Paris, occupando-se da visita que fez o celebre medico francez Dr. Guion ao visconde do Rio Branco, quando esteve naquella cidade, diz que ao retirar-se o Dr. Guion, o amigo que o tinha chamado acompanhando-o até o carro, perguntou-lhe que era aquelle pequeno tumor. « É um cancro... » de que o visconde ha de morrer », foi a resposta do medico. E como encheriasse no semblante do interlocutor signaes de horror e de afflicção « não já » acrescentou depressa o doutor.

Nesse mesmo dia o visconde escreveu a seu amigo a seguinte carta:

« Paris, 9 de Janeiro.

« Meu querido amigo,

« Muito e muito obrigado pelo interesse que lhe tenho.

« Apesar de tudo dormi e passei a noite sem novidade. Creio mesmo que a tal ferida ou carnosidade diminui pela acção da pedra hume com mel de rosas, e cessaria completa (quem o diria!) do charuto. O meu bom senso ou instincto, o conhecimento que tenho da minha natureza, me dizem que nada tenho de grave, e que esse incommodo, que só o é pelo que tem de extraordinario e pelo que me estão dizendo, pôde desaparecer sem a operação.

« Não temo esta, mas receio muito collocar-me por aqui na condição de doente e de operado. Só a impressão que a noticia causaria á minha mulher, já abatida por outras causas, e á minha filha solteira, me consternão e me fazem fraquear como neste momento.

« Concedo, pois, e peço encarecidamente aos que sabem do caso que guardem reserva absoluta. Os commentarios não fazem senão augmentar a afflicção, ao afflicto e com extrema injusticia.

« Amigo velho e criado—*Ilho Branco.*»

(Ext. da Gazeta de Porto Alegre.)

PHENOMENOS

Diz o Noticiador do Oeste, dos Estados-Unidos:

« Os phenomenos notaveis observados nos ultimos annos em todos os pontos da terra, a

humidade extraordinaria do ultimo verão na Europa, comparada com a secca extrema na America do Norte; um frio rigoroso ao centro e ao sul da Europa e na costa do Pacifico e um inverno quente na costa do Atlantico e ao norte da Europa; immensos bancos de gelo a nado no oceano Atlantico, tempestades sem numero na primavera e no começo do verão, em todas as partes do hemispherio no norte; os repetidos "tornados" no valle do Mississipi e no coração da Alemanha, onde eram completamente desconhecidos; as oscillações extremas do thermometro; em certas partes da costa do Atlantico—já na primavera, chegou o calor a 100°; tudo isto nos obriga irresistivelmente a indagar da causa destes phenomenos extraordinarios.

« O naturalista allemão Dr. Knapp é de parecer que não só os phenomenos deste anno, como todos que, ainda se hão de observar neste anno, devem attribuir-se a circumstancias de que quatro dos maiores planetas do nosso sistema solar, Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, se acharão nos annos indicados muito perto de seu perihelio, constellacão que, desde a era christan, só duas vezes teve lugar. A esta circumstancia attribuiu o Dr. Knapp todos os desarranjos atmosfericos.

« É certo que um planeta, qualquer que seja a sua posição, não pôde exercer influencia sobre o sol; porém o perihelio destes corpos significa igualmente a sua proximidade á terra, de modo que a sua influencia sobre este corpo menor não só é possível, mas ainda favoravel. O Dr. Knapp, fundando-se em observações estatísticas, faz ver que os maiores pharetas estiveram no seu perihelio no VI e XVI seculos, e que naquellas épocas houve grandes transtornos atmosfericos.

« No inverno geadas terriveis; na primavera grandes inundações, no verão calor insupportavel com horribes trovoadas e tempestades; em todo o anno mudancas rapida de temperatura; taes foram, segundo o Dr. Knapp, as consequencias do perihelio dos planetas no VI e XVI seculos, sem contar as epidemias terriveis que ceifaram homens e animaes. E taes delicias nos esperam durante os cinco annos mais chegados. Em todo o caso, os phenomenos extraordinarios observados até agora, apoiam-se alguma maneira a theoria do Dr. Knapp. »

Lê-se no Municipio da Laguna :

PRISÃO E MORTE

O subdelegado do Merim tendo noticia que um individuo resistira a prisão nesta cidade, ferindo a um policial, poz os policias d'alli de prevenção para ser capturado aquelle individuo se alli apparecesse. Com effeito, no dia 3 do corrente, os policias avistando o individuo ferido sobre elle, intimando que se entregasse a prisão, porém oppoz logo resistencia por estar armado de um canivete e um pequeno coque, e por muito tempo os policias tentando desarmar-o, não conseguiram, até que chegou o subdelegado que dando voz de prisão ao individuo e que entregasse as armas, elle declarando que a elle mesmo subdelegado era o primeiro que acabaria com a vida, e procurou-o dando-lhe uma cacetada sobre as costas da mão esquerda; e então indo em auxilio muitas pessoas do povo, quando já o resistente havia descarregado muitos golpes contra os policias e pessoas do povo ferindo a João Gregorio dos Reis sobre o peito, e cortando as roupas de particulares e dos policias, estes não tendo outros meios de debaterem-se do resistente descarregado-lhe alguns tiros que não se apraziam, um no peito, lado esquerdo, outro na virilha, lado esquerdo, além de bagos de chumbo sobre o estomago e mão esquerda, resultando que meia hora depois fallecera, declarando antes, que chamava-se Modesto e era natural do sertão da Bahia.

Suppõe-se que era desertor da armada.

O conflicto durou talvez das 10 horas ao meio dia, de 3 de Janeiro corrente.

O subdelegado dando sciencia no mesmo dia, a tarde o delegado recebendo a communicacão, no dia seguinte (1) achava-se na freguezia do Merim, ás 7 horas da manhã, fez o corpo de delicto, no morto e no ferido João Gregorio, e em seguida o competente inquerito.

Lê-se na Patria de Montevidéo:

Chegou hontem ao nosso porto a pequena esquadra inglesa comandada pelo lord almirante duque de Clanwilliam e composta de cinco vasos de guerra. Traz os dous jovens filhos do principe de Gales, que estão fazendo, para sua instrucção e recreio, uma viagem de circumnavegação, isto é, ao redor do mundo. O ultimo porto em que estiverão foi S. Vicente, d'onde partirão directamente para Montevidéo a 19 do mez proximo pasado.

Logo que chegarão, saudarão a esta praça com todas as formalidades do estylo, trazendo tambem depois varios complimentos com o vaso de guerra americano *Shamandoak.*

LITTERATURA

GALERIA MORAL
PELO CONDE DE SÉQUIE

AS QUATRO IDADES DA VIDA
A infancia, a juventude, a idade madura, a velhice

III
A IDADE MADURA
(Tradução de F. Leitão d'Almeida)
(Continuação)

Entremos no templo do Themis: ou-sarão as paixões approximadas de seu Augusto sanctuario? Ah! se ellas não tem a audacia de arrombar as suas portas, sabem assás o segredo do se intro-duzir n'elle sem precisar d'isso, e vel-as-heis n'elle em multidão, como em qualquer outra parte.

Suppõe-se que, para exprimir a im-parcialidade da justiça, seus olhos estão cobertos de uma faixa, mas que muitas vezes é a cubice com seus vergonhosos presentes, a ambição com suas fingidas promessas, a amizade com seus assíduos cuidados, e o amor com suas artificiosas caricias, que se encarregão de atal-a e condensal-a.

Suppõe-se mais que essa faixa não está nunca hermeticamente ligada, que deixa sempre alguma pequena abertura para ver de que lado está o poder; e que muy frequentemente se vê as suas lan-çanças penderem ao sabor da caprichosa fortuna.

Os oradores não escapão mais allí ás seduccões do orgulho e do interesse, do que em qualquer outra parte; a prova d'isto é que nenhuma causa, por peor que seja, deixa de ter defensores zelosos, e quanto que ella prometta grande proveito ou grande bulha.

Talvez o palacio e a tribuna offero-ou muy poucos lugares para tão diver-sas vaidades e cubices; mas ellas se po-derão achar n'outra parte; fial-vos no egoismo, e vereis quantas penas li-geiras elle vai aparar e que supporta outros tantos raios de luz feitos para esclarecer o mundo; é, sobretudo nos tempos de perturbação, que ellas se agi-tão em multidão e que espalhão sobre nós ondas de tinta e não de luz. Mas, ah! quando pouco genio e razão ha n'ellas para propagarem a justiça, a verdade e a moderação!

A maior parte se vende ás paixões, que as paga bem em moeda, porém mal em fama: «O prurido do escrever, dizia Montaigne, parece ser um symptoma de seculo depravado. Quanto não escreveremos nós quando estamos em perturbação? Quanto não escreverão os Romanos no tempo de sua ruina? A corrupção do seculo é produzida pela contribuição particular de cada um de nós; ella passa aindá para os que não escrevem senão cousas inúteis; porque um tempo, em que é tão commum obrar-se malignamente, é quasi louvavel não se obrar senão inutilmente.»

Não acabariamos, se seguíssemos nas paixões nos obscuros trilhos da diploma-cia; porque vel-as-hiamos n'elles oc-cupadas sem cessar em metamorphosear a intriga em politica, o interesse em jus-ticia; em se disfarçarem ellas mesmas na virtude em manifestos, e em collocar nas mãos dos ministros da paz archotes de discórdias, em lugar de ramos de oli-veiras.

Se nos dirigíssemos aos campos, de-baixo das feições de Bollona, achari-amos muy frequentemente algumas feições de Minerva. Admirando a gloria, inánu-entariamos a sabedoria, a temperança, a humanidade, e gemeríamos de ver entre tantos Alexandres, Cesares e Carlos XII, tão poucos Scipios, Marco Aurelios, Bayards e Catinats.

Emfim, na mesma Igreja, onde se de-vem refugiar, á voz de um Deus do amor, a verdade, a humildade, a docura, e tolerancia, e a caridade, vicia muitas vezes o tantismo, coozado pela igno-rancia, inflamado pelo orgulho, im-pellido pela cubice, armado pelo odio, entristecer os nossos olhos.

Estranha e espantosa paixão, que se esforça por demolir seus templos, na esperança de engrandecel-os, e que or-dena aos homens que se olemem e se per-sigão, debaixo do imperio de um Deus, que lhes recommenda que se ajudem e se amem!

Ah! quanta razão não tinha Bossuet de dizer: «que o interesse é poderoso e ousoado, quando pôde cobrir-se com o pretexto da religião! que o interesse e as paixões tem desgarrado por tal sorte o evangel o, que Jesus-Christo já não o reconheceria!»

Esperamos que o nosso viajante es-cape aos laços e ás paixões d'esto ego-ismo corruptor; a sabedoria, que pro-sidilo a sua educação e preparou a sua juventude, o fez entrar n'uma estrada elevada que o põe a abrigo do seu con-tágio. Um grande fim não se compa-deia com pequenas vistas e pequenos meios; e tanto mais se engrandece o cir-culo das nobres sentinentes, tanto mais se estreita o das paixões; desde que se sente a necessidade do sacrificar o inter-esse privado ao geral, desde que se é esclarecido e animado pelo amor da pa-tria, os vergonhosos calculos do egoismo desaparecem; a idea da felicidade não se separa mais da virtude; e, como diz Platóo, «se acharia mais perigoso para si fazer uma injustiça, do que soffrel-a.»

Guiado por essa luz que vem do cora-ção e que dissipa todas as trevas do es-pirito, o homem, chegado á madureza da reflexão, assim como á da ilusão, se mostrará sempre moderado tanto em suas opiniões, como em seus sentinentes, porque sabe que a mesma virtude, lo-vada a excessos, degenera em vicio, e que não existe mais sabedoria, nem mais justiça, nem mais felicidade, desde que se sabe dos limites da moderação.

A sua piedade será dóce e tolerante; o homem apaixonado está sempre in-commodado e descontente do céu, por-que não obtém nunca tudo que deseja; enquanto que o sábio, satisfeito e re-conhecto, é, como Montaigne, que di-zia com sua original honhonia: «Muitas vezes eu volto os olhos mais ternos para o céu para agradecer-lhe, do que para supplicar-lhe.»

Se a fortuna o tiver favorecido pouco, vel-o-heis laborioso, activo, alegre e olhando sem ciúme, mas com altivez, para o brilho dos ricos e dos grandes, que talvez invejem mais a sua independencia, do que elle as suas cadeias e a sua ociosidade.

Se elevar-se, será o merito que im-pellirá o carro de sua fortuna, e a opi-nião publica o designará de antemão para todos os grás que elle tiver de percorrer.

A sua elevação não lhe aturdirá a cabeça, assim como acontece com as ele-vações subitas, devidas aos caprichos da sorte: elle se tão repetido muitas ve-zes do auto-mão e que disse Seneca, «tomai sentido que os applausos da mul-tidão não desarranjem o equilibrio do vossa alma, que está porpura e estas farsas (1) não vos desgostem da vossa tranquillidade; não crede que aquelle a quem se dá lugar seja mais feliz do que aquelles que o licitor põe em ordem.»

Se fór chamado ás assembléas publi-cas, firme e sabio ao mesmo tempo em seus principios, os engóds da ambição ou o atractivo de uma falsa populari-dade não o farão desviar d'elles; fará tudo para o povo e nada pelo povo; com-baterá tanto a licença, como a tyran-ia.

Se o supposdero ministro, o unico golpe d'Estado que elle dará será o que Seneca lhe aconselha: «condemnará as suas paixões ao basimento.»

Elle desconforará, sobretudo, das na-

(1) Farsas. Feiço de varas, nome de das quaes se inseria uma secur (espada de cutelo), insignia do direito de punir, que os licitores levavam diante dos consules e outros magistrados roma-nos.

Não fazemos esta declaração para os doutos, mas sim para os que o ignorarem.

mons de parasitas que povoão as côrtes, que não podem viver se não de abusos, e que corrião os ouvidos dos principes ás queixas dos opprimidos e aos murmu-ros dos povos. Dir-se-hia que o poder, res-fria e enfraquece, como o gelo, tudo quanto toca; quanto mais senhor se é, diz Massieu, «de attrahir o amor e a benevolencia dos homens, tanto menos caso se faz d'elles, o hasta poder-se tudo para se não ser abalado por cousa alguma.»

O nosso sabio não terá esse frio orgu-lho, e, como o mesmo orador christão, saberá repetir aos principes e aos cor-tezãos, com nobre corag-m, estas pala-vras que se deverião gravar na porta de todos os palacios. «Os grandes são como o canal e o lago dos povos: com o soberano, pois que o soberano é o pai e o pastor dos povos; assim, são tão sómente os povos que dão aos grandes o direito; que elles tem de se aproximarem do throno. E para os povos tão sómente que o mesmo throno é levantado; ou nona palavra, os grandes e os principes não são, para assim dizer, mais que ho-mens do povo.»

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Li com sorpresa nos jornaes que se publicão n'esta cidade um artigo assignado pela firma social Julio Melchior Trompowsky & Brandt, com relação a minha pessoa.

Pondo de parte a injuria que o re-ferido artigo envolve, porque preju-rida a minha reputação de commerciante, injuria da qual em tempo di-vidi contas em juizo, venho-me por ora a dizer aos mesmos senhores que nem lhes assiste o direito a que se arrogaria, visto como não tem contra mim uma execução apparelhada, porque pende a sentença de decisão superior, como não devida ter recio de não serem pagos, decida-da a questão, porque disponho de meios pecuniarios para realizar o pagamento independente dos valores de quaesquer bens que possuo.

Estas linhas escrevo sómente para evitar por parte do publico qualquer juizo anticipado e injusto.

Desterro, 10 de Janeiro de 1881.
ED. SALLES.

As ultimas noticias das es-tatísticas...

As ultimas noticias das estatís-ticas medicas, provam nos que, tanto no tempo como no nono, a mole-stia que mais estragos faz, é a tísica.

Todos os jornaes de medicina, de Paris, fellam d'esta enfermidade cruel, e de um nuelicimento, desco-berto a dois annos, que tem dado os melhores resultados, na preparação do Creote.

Segundo a opinião dos primei-ros medicos, de Paris, os Bouchard Grancher, Pean, Pournier, Gombert, foi este systema em 93 obser-vações, empregado com vantagem em todos os casos de tísica no 1º grau, em mais de metade na de 2º e no terço, no de 3º.

Desde muitos seculos que nenhum methodo seguido no tratamento de tão terrivel doença tem produzido resultados tão indubitaveis e posi-tivos por isso não hesitamos recomendar aos nossos numerosos leitores o caso dos Gramolas ao Cre-ote de Sabardy de Paris os quaes engem-se facilmente e produzem effeito immediato.

E principalmente no principio da molestia quando se está constipado e que teve tesse a muito tempo que estes Granulos produzem, opti-

mos resultados, alem de exercerem notavel e incontestavel accão quan-do a doença tem feito rapidos pro-gressos.

N. 422. P. 4-2

A febre amarella e a Medi-cação phenicada

Lemos no jornal A Medicina dos fermentos:

«As esperanças que concebemos e publicamos a respeito da accão cura-tiva da MEDICAÇÃO PHENI-CADA, acabam de ter um principio de realisação.

O reverendo padre Bosch, do qual os nossos leitores não esquece-ram por certo a interessantissima comunicação sobre uma nova doen-ça (novamente descripta pelo me-nes) que ataca os negros e que com-munica-se aos brancos (o Nelavan), acaba de escapar á epidemia.

O Sr. Bosch é o procurador da missão de Niakobil no Senegal; elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que asse-lou a nossa colonia e á qual succu-biram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas. Com- acabamos de mencionar, o dito mis-sionario curou-se a si mesmo, pelo Glyco-phenico tomado em be-buda.

Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia; colloca-a-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro taes quaes como fóro registradas pela stenographia, porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella impor-tante questão até o nosso proximo numero. — Dr. D...»

N. 421. P. 4-2

EDITAES

Capitania do Porto

PHAROLETE DE POSIÇÃO DE SANTA CRUZ OU ANHATO-MIRIM

Desde hontem começou a funcio-nar o novo pharolete de luz que collo-quei n'este pharolete; ficando com as particularidades seguintes:

Côr da luz. Vermelha
Sector do horizonte que illumina 112° 30'
Alcance da intensidade luminoza 11 milhas
Altitude, ou altura do foco luminoso sobre o nivel medio do mar 33,465

NOTA.—O sector mencionado visa só a entrada, isto é, tem um lado 5º para dentro da ponta da Armação, e o outro dirige-se ao meio do pontal do rio Ratones.

Capitania do Porto de Santa Ca-tharina 31 de Dezembro de 1880.—João Justino de Proença, capitão do porto.

Atheneo Provincial

O director do Atheneo abaixo assignado, manda publicar para conhecimento dos interessados, os seguintes artigos do regula-mento:

Art. 5.º O mez de Janeiro de cada anno é o tempo determina-do para a matricula no Atheneo Provincial.

A-t. 8.º O pai, tutor ou pro-rector do pretendente á matricula no curso, requererá ao Ins-pector Geral da Instrução Pub-lica, instruido sua petição com os seguintes documentos:

- 1.º Certidão d'idade da que conste ter o matriculando pelo menos 12 annos.
- 2.º Attestado medico que de-clare não soffrer molestia con-tagiosa e ter sido vaccinado.
- 3.º Attestado que prove não ter sido expulso de outras aulas ou collegios, que tiver frequenta-do.

4.º Documento que posso ser livre, se a respeito de sua condição se suscitou dúvida.

Athena Provincial, 1 de Janeiro de 1881.

P.º José Leite M. d'Almeida.

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 15 do corrente mez sob n. 317, manda o Sr. Inspector da Thesouraria Provincial fazer publico, que na mesma repartição se recebem propostas até o dia 26 de Janeiro proximo vindouro, a uma hora da tarde, perante a junta de Fazenda, para o serviço de desobstrução do Rio de Capivary, no Município do Tabarão.

As condições que devem servir de base ao respectivo contrato, podem ser vistas nesta Thesouraria em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Thesouraria Provincial de Santa Catharina, em 22 de Dezembro de 1880.—O 2.º escriptuario, João Floriano Caldeira de Andrade.

(Até 23 de Janeiro.)

O Doutor Antonio Augusto da Costa Barradas, Juiz de Orphãos e ausentes da Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina e seo termo por S. M. Imperial a quem Deus Guarde etc. etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se á todos os herdeiros sucessores e aos que direito tenham a herança do finado machinista Carlos Morsing, á virem se habilitar perante este Juizo por si ou por seus procuradores no prazo de trinta dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, Desterro 15 de Dezembro de 1880. Eu Antonio Thomé da Silva Escrivão de orphãos interino do 2º officio, e escrevi.—Antonio Augusto da Costa Barradas.

DECLARAÇÕES



AUG. RESP. LOJ.

UNIAO CATHARINENSE

Sess. mag. para regularização d'esta off., quinta-feira 13 do corrente, ás 7 horas da tarde, na casa do costume.

Pede-se o comparecimento de todos os IL. do quadro.

Desterro, 11 de Janeiro de 1881.—Melchior, secretario int.º.

AVISO

Foão recolhidos ao curral do conselho tres cabritos e cinco cabras, que no dia 13 de corrente mez devem ser arrematados em hasta publica.

Desterro, 11 de Janeiro de 1881.—Luiz de Souza Fagundes, fiscal do 1º districto.

ABAIXO ASSIGNADO deplora ao publico em geral e especialmente aos pais que lhe tem confiado seus filhos que continua a explicar gratuitamente arithmetica, algebra & geometria sendo estas nos dias terças, quintas e sabbados das onze ao meio dia & aquella nos mesmos dias, das 5 horas ás 6 da tarde.

As pessoas que quiserem matricular seus filhos nas referidas aulas podem dirigir-se ao escriptorio do distincto advogado seo intimo e especial amigo o Sr.

Manoel José de Oliveira para o fim indicado.

As aulas funcionarão na casa da residencia do abaixo assignado na rua do Ouvidor n. 10.—Antonio Ximenes de A. Pitada.



COMPANHIA CATHARINENSE

Para a definitiva liquidação da Companhia Catharinense, os acionistas da mesma companhia em assembléa geral deliberarão vender o vapor ITAPIRUBA, por qualquer preço; para o que a directoria aceita propostas até 15 de Fevereiro proximo futuro, sendo preferida a que maiores vantagens offereça. Laguna, 29 de Dezembro de 1880.—J. J. Pinto de Elyseu—Henrique André Johansen—Francisco Fernandes Martins, directores.

3—1

MANOEL R. V. PATRÃO SINHO

negociante e morador na freguezia de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, tendo de se retirar, para cá não mais tornar (mas não tem pressa), julga não dever nesta praça nem em outra qualquer, mas si alguém se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de trinta dias, competentemente legalizadas, para serem desle já pagas.

Outrosim, pede aos seus devedores para virem saldar suas antigas contas, afin de evitarem a execução judicial.

Cannasvieiras, 5 de Janeiro de 1881.—Manoel Rodrigues Vianna Patrãozinho.

3—1

ANNUNCIOS

PIANO



Vende-se um forte e bom PIANO, na rua do Presidente Coutinho n. 4. sobrado.

VENDE-SE

na freguezia de Cannasvieiras, no rio de Paçoara, um SÍTIO, muito superior, com 181 braças ou trezentos e noventa e oito metros e vinte centímetros, tendo: engenho de canna coberto de telha, com alambique e caldeira muito boa, agora perto do engenho, porto para embarque, pastos cereales, e muito arvoredo.

Para tratar, com Manoel Rodrigues Vianna Patrãozinho, na mesma freguezia.

3—1

VENDE-SE

nas casas da rua da Trindade n. 24, Brigadeiro Bittencourt n. 37, Largo de S. José ns. 1, 7, 9, 11, 13, 17 e 23; para tratar n'esta rua n. 9.

ATTENÇÃO

...APPROVEITEM A OCCASIAO...

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande sortimento de **SELENIS** (montaria para senhora), de diferentes qualidades e preços; **SELENIS** (montaria para homem), **serigotes**, **balãs**, **colônes** e **cartuxetas** para viajantes centras, e muitas outras maldas pertencentes ao seu estabelecimento; tudo isto com grande abatimento de preços, affiançando cabedal e mão de obra. Continua ás ordens do publico e de todos os freguezes com seu estabelecimento, onde se apronta qualquer obra com brevidade e perfeição e á vontade do freguez.

Rua da Constituição

N. 3

Guilherme Christiano Lopes

(Até o fim de Jan.)

VENDE-SE

Uma casa terrea sita á rua do Principe n. 99. Tratu-se com José Nunes Lonzada.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

a casa da rua da Constituição n. 41, perto da Ponte do Vinagre, onde está a mais antiga padaria desta cidade. Para informações n'esta typographia.

CAL DE FORNO

O abaixo assignado tem sempre em seu depósito, no Saco dos Limões CAL FINO DE FORNO, muito superior, que vende por commoado preço, e descarrega em qualquer porto desta cidade. Para tratar com o Sr. Fabio Antonio de Faria ou com o mesmo abaixo assignado.

Desterro, 3 de Janeiro de 1881.—Antonio Pantevon do Lago Junior.

VENDE-SE

na rua Trajano n. 5 Refinação de Assucar queijos do Reino a 33600, e chaminés para lampiões e lamparinas a 160, 200, e 240 e outros mais artigos, para liquidar: Tudo diaheiro á vista.

VENDE-SE

no districto da Pulhoça, o sitio denominado RIO GRANDE, com 440 metros de terras de frente e 1200 de fundos, pouco mais ou menos, com pasto, malthos, boa água, cafezal e pomar, uma grande claria com forno de cozer telhas, edificadas sobre pilares, uma boa morada de engo, de pedra, envidraçada, forrada e assalhadada, e um engenho de farinha, tudo no mais perfeito estado, é muito barato.

Para tratar com João Vieira Franco, em S. José.

ROIZ & SOCIO

COM CASA DE CONSIGNAÇÕES

DESDE 1875

LISBOA—178, RUA DOS OURADORES, 1 Encarregam-se de negocios commerciaes, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem generos á consignação e gratuitamente remettam pequenas encomendas. Assitam representações de casas commerciaes e particulares. Barata commissão em todos os generos, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigencias que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as provincias do Brazil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa.—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras de metal das costas. Para evitar as frotas de costas, sempre firmes e elasticas, e indispensavel em todas as occasioes.

MILLERET, LE COMTE, succesor, Paris, 48, r. L.-J.-Lafosse.

MEDICO

O DOCTOR

RECOLETIANO GORJA

pode ser procurado na Rua Formosa n. 3, para os mysteres de sua profissão, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante, á qualquer hora.

ESPECIALIDADES

Molestias de crianças, uterinas e de garganta

GRATIS AOS PUEBLES

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO

DR. BURGGRWE

Tubos de granulos \$400 tubo
Scottitz Chanteaud 23000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia

LICOR E PILULAS

DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO

Vidro 33000

CHEGARAM

AS MAMADEIRAS DE BOMBA

de MONCHOVAUT

À PHARMACIA

de LUIZ HORN & C.ª

PHOTOGRAPHIA

ITALO-BRAZILEIRA

39 RUA DO SENADO 39

NICOLO MARIU PARENTE

faz sciente ao respeitavel publico desta capital e seus arrabaldes, que, de hoje em diante está aberto o seu estabelecimento, onde tira retratos retocados por todos os systemas mais modernos e aperfeiçoados, como:

Lustrados á machina, systema americano assetinados, abrilhantados, marmorizados, á porcellana, luz tangente, etc., etc.

Pelo systema rapido, tira retratos de crianças, por menores que estas sejam, assim como vistas de edificios, paysagens e tudo quanto é concernente á sua profissão.

Garante perfeição, nitidez e modicidade no preço de seus trabalhos

MAMADEIRA DE BOMBA

DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funcções da mama matura

HYGIENA, ASSIEIO, SECURIDADE

PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sucção é supprimita, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXAGANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que recear as doencas as mais graves, e átemos vezes a MELHOR resultado da SUCÇÃO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE


XAROPE SEDATIVO
de Cascaes e Laranças amargas

COM BROMURETO de POTASSIO
Aprovado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste Laboratorio, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascaes de laranças amargas, este bromureto é universalmente recomendado pelos mais celebres medicos de todas as localidades para combater com effeito as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystericismo, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só pôde ser nocivo á saúde.
Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.



No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes productos de J.-P. Laroze:

- XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NEUROSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Doras e Colicabras de estomago.
- XAROPE DEPURATIVO IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções de circulação, Rheumatismos, Tracmas frías, Acidos do sangue, Acididades syphiliticas, etc.
- XAROPE FERRUGINOSO PROTO-IODURETO DE FERRO**
Contra a Anemia, Chlorose, etc.

Deposito em todas as boas Drograrias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE & Co., Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA
A unica que...
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo das Hospitais, Licenciado da Escola de Medicina

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo das Hospitais, Licenciado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contém o sucto de seu pezo de carne, a quarta do seu pezo de pezo inteiramente preparados para a absorção, e completamente assimilavel.

Toma-se com dose de duas colheres de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

o Gastralgia,	o Anemia,	o Diarria,	o Consumpção,
o Gastrite,	o Chlorose,	o Dysenteria,	o Ulcera intestinal.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombardos, 2 e nas principaes Pharmacias.

Depositar em 2ª Gallia: LUIZ HORN & C.

CAPSULAS de RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina da Pariz

2. Capsulas de Raquin em geral...
11. Dose de 1 a 2 capsulas...

100 CURAS

MOLESTIAS SECRETAS

DEVE-SE REMEMBRAR, como sempre uma imitação fraudulenta da qual se pôde ser enganado...
Deposito em PARIS, 78-80, FAVO. St-Denis, e em todas as Pharmacias, onde se encontra tambem o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE, Cavalleiro da Legião de Honra

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de fígado, de estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMACIEN UNICO proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 6, rua de Granelle-Saint-Germain, 6, PARIS.

Essas Pilulas contém um pequeno volume de principios medicamentosos de Elixir tonico...
Deposito em PARIS, 78-80, FAVO. St-Denis, e em todas as Pharmacias, onde se encontra tambem o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE

(TONICO-NUTRITIVO)
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo das Hospitais, Licenciado da Escola de Medicina

O Vinho Defresne contém extracto do seu pezo de carne preparada de modo para a absorção completamente assimilavel.
É de um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

o Desgosto dos alimentos,	o Debilidade,	o Consumpção,
o Anorexia,	o Cores pallidas,	o Crescimentos rapidos,
o Gastralgia,	o Anemia,	o Anorexia.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras puérperas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombardos, 2 e nas principaes Pharmacias.

Depositar em 2ª Gallia: LUIZ HORN & C.

A Medicação publicada e hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com ACIDO PHENICO de DECLAT

(USO INTERIORE) - Contra todas as MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO e DOS INTESTINOS

Deve-se igualmente empregar contra a Tosse, Tracma, Gastrite e Dysenteria.

PARIS - 6, AVENUE VICTORIA, 6 - PARIS
Deposito em Santa Catharina: LUIZ HORN & C.

XAROPE DE BLAYN

Este medicamento...
Deposito em Santa Catharina: LUIZ HORN & C.

A LA REINE DES FLEURS ESTABLISSEMENT FUNDADO EM 1774

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Beleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor das sabões de lavador.
PERFUMARIA FASHIONABLE

OPOPANAX
MAO-TCHA Dentifricio Chinez.
L.T. FIVIER, UNICO DEPOSITARIO NA SENHORA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade Intermunavel
DEPOSITARIOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS e CARMELAS DE TODA a America.

VELOUTINE

É uma especie de "Flores de Arroz"
Conhecido por seu GISMUTHO e por ser vegetal.
É ADMETTIDO e TOLLADO INTENSIVAMENTE a todos os modos de analise e de avistado naturaes.
Preço de Caixa com BOLA, \$5.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

AS **PILULAS DE HAUT DEHAUT** DE PARIS

Essas são as melhores e mais agradaveis das purgativas, e debaixo das purgativas com mais alimentos e debaixo das purgativas com mais purificação e sem purificação toleradas.

DESCOBERTA A ASTHMA SUFFOCACION e TOSSA
PO DO DR. GUYON
L. HORN & C.

A LA REINE DES FLEURS

AGUA TONICA DE VIGORINE
AGUAS VEGETALES



TOA SIM AL TERAPIA FARMACOLOGICA

ORIZANE
DE JAMES SMITHSON
Um pouco de Orizane...
207 rue St-Honore, Paris

Beauté et jeunesse

CREME-ORIZA
de NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUM
Fournisseur de plusieurs Rois
107, RUE ST-HONORE, PARIS

Esta CREME é a mais preciosa e mais preciosa...
PARIS, 107, RUE ST-HONORE, PARIS

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão efamada perfumaria ORIZA unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rue St-Honore, PARIS

A grande casa que tem tido os productos ORIZA...
2ª Da marca de fabrica, a margem, com tres curvas e a assinatura L. LEGRAND, PARFUM, em uma das extremidades...
3ª De uma etiqueta com o nome ORIZA em uma das extremidades...
4ª De uma etiqueta com o nome ORIZA em uma das extremidades...
5ª De uma etiqueta com o nome ORIZA em uma das extremidades...

PILULAS DE BLANCARD

as Iodure de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas contém especialmente as affecções escrofulas, contra as que os simples ferruginos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocam o regularidade do seu curso periodico, fortificando pouco a pouco os constitutos lymphaticos, fracos, os debilitados, etc.

N. B. Exige a verdadeira assignatura, que se encontra sobre a parte inferior de um cada vidro.

PARIS, 10, Boulevard de Strasbourg, 10